



HOMENAGEM

Empresas recebem troféu no aniversário da AEMFLO/CDL-SJ

**1º SALÃO DE NEGÓCIOS
DE BELEZA E ESTÉTICA**

Evento inédito mobiliza mais
de 200 profissionais

**PROJETO PESCAR E
AEMFLO/CDL SJ**

Franquia social abre
espaço para jovens

Santa Rita

SC Energia

SANPACK

ENERTECH

SANPLAST

VIDEOTECA

Donny

plasticom

PRIMEIRO MUNDO

Todosport

IMAGEM

La Bala

SELLCUTUR

POOL

PG CONTADORES

BESC

VENTIS

Nosso maior presente
É poder ter registrado
Milhares de marcas

COPERCAMPOS

JM

QUISTO

FIAT

Corona

VIA PORTO

BRUNO

Santos

sinasc

amplo

ECTRADE

PRÊMIO DO REI

IVECO

Polipetro

PRIMEIRO MUNDO
REGISTRO DE MARCAS

PRÊMIO DO REI

Qualidade
primeiro mundo
0800 645 7002
Certificação de
qualidade
plena

CEPROVI

HELP
Emergências Médicas

Amauri

CHEVROLET
SANTA FE

Alfa Romeo

DUMAT

MVS Seguros
Corretora

CENTRO EDUCACIONAL
Roda Pia

ALHOS
SÃO FRANCISCO DE ASSIS

kika

Mercedes

PEUGEOT
FLORENCE

MAFRENSE

DVS
ASSOCIAÇÃO CONTÁBIL

CENTRO EDUCACIONAL
PROMISSOR

Sei Natural

HONDA
MASSARU

DVA

FLORIAÇO

CASA DA LAJOSTA

LAZER

WORKMED

FRUITAFLOR

ATACADO UNIÃO

SANTA FE
COMÉRCIO

IBAGY

RDO

Polipex

EXPRESSO
DALCÓQUIO

riomar

PROPAGUE

St Farma

Insular

Expressiva

Expressiva

ASUALDO

ROSA

MIX
Da Nossa

Santos

Fermiano

Insular

Insular

PRIMEIRO MUNDO

Mesmo não podendo mostrar todas...
Cada uma é valiosa parte de nossa história

primeiro mundo
registro de marcas

Marcas
Patentes
Direitos Autorais
Assessoria Jurídica
Durante e depois do Registro

Qualidade
primeiro mundo
0800 645 7002
Certificação de
qualidade
plena
www.seloqp.com

Filiada à

GARANTIA DE MARCA
REGISTRADA
ABRACOPI
Este Produto ou Serviço
é Original

Central de atendimento 48 3024-6200

www.primundomp.com.br - email:atendimento@primundomp.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA Aemflo**Presidente:** Odílio Guarezi**Vice-Presidente Administrativo:** Décio Giacomelli**Vice-Presidente p/ Prestação de Serviços:** Davi Corrêa de Souza**Diretora Financeira:** Nadir T. Koerich**Diretor de Patrimônio:** Marcelo Bigolin**Diretor de SPC:** Roberto Paiva**Diretor de Marketing e Eventos:** Antenor C. Kuhnen**Diretor da Indústria:** Nelson A. Silveira**Diretor do Setor de Comércio:** Zamir Pedro Pereira**Diretor do Setor de Prestadora de Serviço:** Ildefonso W. Júnior**Diretor de Assuntos de Governo:** Carlos Aragão**Diretor de Relações Trabalhistas:** José Carlos da Silva**Diretor da Comissão de Desenvolvimento Econômico:** Raimundo Scardueli**Diretor da Comissão de Desenvolvimento Social:** José Marciel Neis**Diretora de Desen. e Capacitação Empresarial:** Maria Helena Balthazar**Diretor da Comissão de Desenvolvimento Tecnológico:** Sérgio Murilo da Silva**Diretor do Conselho de Núcleos Setoriais:** Alexandre Padilha**DIRETORIA EXECUTIVA CDL-SJ****Presidente:** Davi Corrêa de Souza**Vice-Presidente:** Francisco Xavier Lemos**Diretora Administrativa-Financeira:** Nadir T. Koerich**Diretor de Serviços e Produtos:** Marcos Vidal Lohn**Diretor de Marketing e Eventos:** Paulo Toniolo Júnior**Diretores de SPC:** Mariléia B. de Souza/Roberto Paiva**Diretor Secretário:** Arnaldo Domingos Tomazzoni**Diretor da Comissão de Relações Públicas:** Odílio Guarezi**Diretor da Comissão de Desenvolvimento Econômico:** Cristiano Reitz**Diretor da Comissão de Comunicação:** Carlos Eduardo Lino**Diretor da Comissão de Eventos:** Toni Silva**Diretor da Comissão Jurídica:** Rafael de Assis Horn**CONSELHO CONSULTIVO****Presidente:** Tito Alfredo Schmitt**Membros:** Conrado Coelho Costa

Filho

Osmar Müller - Ricardo Harger Martins

Fernando Nienkötter - Ubirajara

Câmara

Luiz Carlos Furtado Neves

CONSELHO FISCAL Eleitos em nov/2006**Membros Efetivos | Luiz Alanis** - LPS Contabilidade

Judas Tadeu Baldessar - Baldessar & Cia. Ltda.

Udecir Francisco Somensi - Intelbras S.A.

Suplentes | Mauri Ghutiá - Macedo Koerich

Marineide T. Kons - Shopping Itaguaçu

Genésio Hoffmann - Seprol

Gerente Executiva, Capacitação e Eventos Aemflo/CDL-SJ: Luci Masiero**Gerente Administrativo-Financeiro:** Mário A.S. Thiago**Jornalista Responsável pela Edição:** Carlos Eduardo Lino (MTB-1010)**Colaboração Especial:** Marilu Longo

Endereço: Rua Leoberto Leal, 64 - Barreiros - São José/SC

88117-000 - (48) 4009-5529 - www.Aemflo-cdlsj.org.br

<i>Editorial.....</i>	<i>4</i>
<i>Ações do Empreender.....</i>	<i>5</i>
<i>Jurídico, contábil e empresarial.....</i>	<i>6</i>
<i>Capa - Homenagem da Aemflo/CDL-SJ.....</i>	<i>10</i>
<i>Projeto Pescar.....</i>	<i>15</i>
<i>Mercado.....</i>	<i>16</i>
<i>Produtos e Serviços.....</i>	<i>18</i>
<i>Dicas do SPC.....</i>	<i>19</i>

AGENDA2007**Cursos- (48) 4009-5515 ou cursos@aemflo-cdlsj.org.br****SETEMBRO****18, 20, 25 e 27 - Excel Intemediário****17, 18, 19, 20, 21 e 24 - Gestão da Qualidade
Parcerias Eficazes****22/09 a 30/09 - Empretec****QUALIFICAÇÃO****Qualificação: (48) 4009-5505 ou capacitacao@aemflo-cdlsj.org.br
CONVÊNIOS COM INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS****Faculdade Estácio de Sá****Instituto do Saber****Univali - São José****Senai-CET-São José****CIEI-Centro de Ensino****SEST/SENAT****CESUSC****DESCONTOS ESPECIAIS!****PALESTRAS/MISSÕES EMPRESARIAIS****Informações: (48) 4009-5510 ou eventos@aemflo-cdl-sj.org.br**

A revista Empresarial é uma publicação da:

COMÍDIA
PROJETOS ESPECIAIS E EDITORARua João Nilo Morfim, 27 - Nossa Senhora do Rosário
88110-687 - São José - SC - comidia@newsite.com.br
Fone/Fax: (48) 3246-3889**Diretor Geral - Ricardo Tapado**
tapado@newsite.com.br**Textos e pesquisas - Assessoria de Comunicação
Aemflo/CDL-SJ e COMÍDIA****Edição de Arte - Teodoro de Souza Filho**
teodoro.souza@gmail.com**Coord. de Produção - Crislaine Alves Marinho**
produtoracomidia@newsite.com.br**Comercialização - Rosângela Rosário (Rô)**
Revisão - Renato Tapado**Fotos - Divulgação, COMÍDIA e Aemflo/CDL-SJ****Assessoria Jurídica - Belmiro Pereira Jr.****Roberto Luís F. Pereira** - Advogados Associados**Impressão - Agnus****Psicóloga Simone Ferreira** Ψ

Convênios: Aemflo/CDL-SJ e Sindicato dos Bancários

Fones: (48) 3259.9301 - 3224.9103 - 9115.3643

R. Ângelo La Porta, 170 - Centro - Florianópolis - SC

"Cure as dores da sua alma. Faça psicoterapia."



Odílio Guarezi
Presidente da AEMFLO



Davi Corrêa de Souza
Presidente da CDL/SJ

Primeiros Passos

A informalidade das relações comerciais faz com que profissionais capazes e com espírito empreendedor percam a oportunidade de fazer parte de um sistema que só cresce quando firmado em bases sólidas. Um bom exemplo é a maneira como os negócios são implantados na Alemanha, onde estivemos recentemente representando a AEMFLO/CDL-SJ em uma missão focada no projeto Empreender e organizada pela FACISC, SEBRAE e Fundação Empreender. No país germânico todo aspirante a empresário precisa passar por uma avaliação e análise que permite orientá-lo sobre como iniciar seu negócio com a garantia de sucesso. A área de atuação do futuro empreendedor é minuciosamente analisada desde o local escolhido para abrigar o novo negócio até a condição de mão-de-obra disponível. Dependendo do resultado desse processo de análise é que o futuro empresário recebe ou não o certificado com aprovação para instalar seu empreendimento. Tais razões garantem um início sólido que reflete um índice irrelevante de negócios extintos na Alemanha, principalmente nos primeiros anos de funcionamento.

No Brasil não há esta obrigatoriedade de análise e consultoria, o que permite que empresas sejam abertas freqüentemente contando, muitas vezes, apenas com o instinto empresarial, que pode ser acertado, ou não. Por isso, as associações empresariais têm disponibilizado cada vez mais serviços de base para a formação e qualificação profissional. Incubadoras, consultorias em grupo e cursos de capacitação compõem algumas das inúmeras ferramentas disponibilizadas por estas instituições, que quando exploradas, diminuem o risco de mortalidade dos empreendimentos e solidificam os primeiros passos de um caminho empresarial de sucesso.

A cultura de buscar nas organizações empresariais o apoio para a implantação de novos negócios é inexpressiva entre os novos empreendedores brasileiros. No entanto, a falta dessa cultura permeia a consciência dos empresários já estabelecidos.

Há 23 anos a AEMFLO/CDL SJ vem abraçando a causa de seus quase 1800 associados e pretende caminhar junto com muitos outros empresários de pequeno, médio e grande porte da Região Metropolitana de Florianópolis. Por fim, trata-se de uma luta praticamente diária contra a informalidade e contra a abertura de novos negócios sem um reconhecimento adequado de mercado, que oferecem produtos e serviços sem qualificação e conformidade, além de promoverem concorrência desleal com os padronizados. Portanto, continuaremos nosso trabalho com o objetivo de auxiliar e orientar os empreendedores, pois o sucesso desses projetos pode beneficiar empresários, trabalhadores e todas as esferas da sociedade.

Mudança

Desde que a humanidade passou a viver em sociedade, as tentativas de crescimento pessoal através de idéias unilaterais já causou grandes catástrofes como guerras, rompimentos diplomáticos, dizimação de comunidades e subdesenvolvimento econômico.

Em nosso país, convivemos cotidianamente com as manchetes expressivas nos veículos de comunicação sobre as vantagens financeiras e pessoais obtidas em detrimento das questões coletivas. Mas tal falta de ética e corrupção não estão tão distantes de nós quanto imaginamos.

Em menor esfera, nós brasileiros, lamentavelmente, convivemos com a conhecida "lei de Gerson", a famosa mania de levar vantagem em tudo.

Pesquisas recentes apontam que quase metade da população brasileira admite "furar fila", fazer "gato" da TV por assinatura, não devolver troco errado em caixa de supermercado, utilizar software, CD e DVD pirata, entre outras transgressões. Saliente-se que o alto índice apontado é de pessoas que admitem tais comportamentos, imagine-se qual a porcentagem real da população que realmente as praticam.

Mera nostalgia os tempos em que a honra era considerada bem precioso, e que palavra dada tinha mais força que assinatura em cartório. Negócios "no fio do bigode" são definitivamente coisa do passado. Hoje, infelizmente, mais vale a vantagem imediata do que a ética.

Não se trata, portanto, de assuntos distantes, que não nos dizem respeito e aos quais só nos resta lamentar. Os problemas estão em nossa porta, quiçá não estejam dentro de nossas casas.

Mas há como reverter essas situações ditas pequenas, e a soma delas pode gerar as mudanças que tanto discutimos.

No campo empresarial, que é onde atuo através da presidência do CDL/SJ, instituição que funciona em parceria com a AEMFLO, também percebo que, muitas vezes, o meio se corrompe em atitudes que não são ilícitas, mas antiéticas, o que não as torna menos graves.

A disputa de mercado, a briga por clientes, as competições de setores transitam numa linha tênue. Isso porque ao passo que estas disputas são essenciais para o crescimento econômico e funcionamento do mercado, elas podem gerar ações que retrocedem o estado de livre concorrência que nosso sistema capitalista e democrático nos permite.

Sabemos que este mal que vem há eras acompanhando o desenvolvimento humano não há de ser extinto na minha geração, ou talvez na próxima. Mas uma mudança de conceito a respeito de comportamentos corruptos e antiéticos já pode ser um princípio de uma revolução silenciosa e benéfica para toda a sociedade.



Gostoso é estar aqui.



Cel. Pedro Demoro, 2025 | Estreito
www.macshopping.com.br

CÓDIGO DO CONTRIBUINTE de São José

A POPULAÇÃO PODE AJUDAR A CONSTRUIR

O Empreender da AEMFLO/CDL-SJ, em parceria com o escritório de advocacia Gouvêa dos Reis lançou uma proposta para a criação do Código de Direitos e Deveres do Contribuinte de São José-SC.

O objetivo desse código é defender os interesses da população diante dos órgãos públicos do município.

No mês de agosto, o projeto de lei que pretende instituir o Código do Contribuinte foi apresentado ao secretário municipal da Receita de São José, Diocéles João Vieira, ao secretário adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de São José, Augusto Cesar Zeferino, e ao diretor da fiscalização da Receita Municipal, Mauro Henrique da Silva.

Os representantes da Prefeitura de São José mostraram-se favoráveis ao projeto, e farão uma análise para evitar choques entre o código do contribuinte e o código tributário.

O projeto de lei ainda está em fase de elaboração e adequação. Os josefenses podem conhecer o conteúdo que já foi elaborado visitando o site: www.aemflo-cdlsj.org.br, e podem colaborar enviando sugestões para o e-mail assessoriaempreender@aemflo-cdlsj.org.br.

Assim que estiver pronto, o projeto de lei será apresentado publicamente para possíveis alterações e depois será encaminhado à Câmara de Vereadores para votação.

PRINCIPAIS PONTOS DO CÓDIGO DO CONTRIBUINTE

- Estabelecer os critérios para o bom relacionamento entre fisco x contribuinte.
- Estabelecer os direitos e deveres do contribuinte e dos agentes da administração (nos moldes do Código Estadual).
- Estabelecer os atos vedados à administração.
- Estabelecer os prazos (defesa/decisão/fiscalização) a que estão sujeitos fisco e contribuintes.
- Compilar e atualizar a legislação tributária do Município.

BENEFÍCIOS

- Padronizar a atuação fiscal para todos os segmentos de contribuintes, evitando diversidade de tratamentos em razão da atividade comercial desenvolvida;
- Evitar o cometimento de abusos por parte do Fisco na instituição de obrigações acessórias;
- Impedir que se cometam distorções na cobrança dos tributos, inclusive com a alteração unilateral e ilegal do momento de ocorrência do fato gerador da exação.
- Unificação da legislação tributária no que diz respeito aos direitos dos cidadãos.

EMPREENDER CRIA MAIS UM NÚCLEO

O núcleo foi criado para atender às empresas de perfumaria, cosméticos e higiene pessoal. O objetivo é congrega os empresários do setor, proporcionando um intercâmbio de experiências e informações.

PALESTRAS SUPER SIMPLES

Os consultores da AEMFLO/CDL-SJ, juntamente com os nucleados do Empreender, organizaram e ministraram palestras sobre a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas nos bairros Fazenda Santo Antônio, Colônia Santana, Forquilha e Areias, além de duas outras exposições no auditório da AEMFLO/CDL-SJ.

CAPACITAÇÃO

Um grupo de doze empresários do bairro Fazenda Santo Antônio, em São José, iniciou a Oficina Gerencial do Sebrae.

A ação faz parte do Programa Meu Bairro, Meu Negócio (MB,MN), que leva capacitação e consultorias para a classe empresarial dos bairros Santo Antônio, Colônia Santana, Forquilha e Areias. Nos três últimos bairros a oficina do Sebrae já está sendo realizada.

Dê Plastkolor à sua imaginação.



- impressão em grandes formatos
- decoração de frotas
- projetos especiais



Narbal Matias Ferreira, 49 - Jardim Atlântico - Florianópolis - SC

(48) 3240-9999

plastkolor.com.br

Plastkolor
COMUNICAÇÃO VISUAL

Supersimples ou SUPERCOMPLEXO?

A Lei Complementar n. 123, de 14 de dezembro de 2006, instituiu o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, e traz como um dos pontos mais importantes a criação do Simples Nacional e a possibilidade de este regime de tributação ser adotado por segmentos até então proibidos de ingressar no Simples.

É evidente que a Lei possui alterações positivas, que não podem ser desconsideradas; dentre estas, podemos destacar os menores prazos para abertura e baixa das empresas, cadastro unificado, acesso a crédito e ao mercado exclusivo para micro e pequenas empresas, entre outros.

Todavia, a maior expectativa do empresariado residia no regime tributário mais benéfico e simplificado, segundo se divulgava, pelo qual tais empresas poderiam optar e, ao contrário do esperado, a simplificação no recolhimento dos tributos e a carga tributária reduzida que era pretendida não foram plenamente concedidos.

Em uma rápida análise, é importante salientar que nem todos os tributos estão incluso no regime único de arrecadação, alguns continuam sendo recolhidos em documentos próprios. Para alguns segmentos, a carga tributária não se reduziu, como pode se mostrar mais elevada. As regulamentações foram delegadas a um Comitê Gestor em Santa Catarina e existe a peculiar questão da transferência de crédito, antes admitida em nosso simples estadual, hoje vedada pela Lei Federal.

Tal fato, por si só, pode ser o responsável pelo encerramento das atividades de um grande número de empresas ou pela migração destas para outros regimes

de tributação, eis que as empresas adquirentes de suas mercadorias ou serviços, enquadradas no regime normal de tributação, têm cancelado seus pedidos ou exigido o desconto equivalente ao crédito do ICMS.

A pergunta que mais temos escutado dos pequenos e médios empresários é: “devo ou não optar pelo sistema”? No momento de optar pelo regime do Simples, a empresa deve, primeiramente, calcular. Deve simular qual a tributação que vai estar sujeita aderindo a este novo sistema. E além do estudo da repercussão financeira na empresa, esta também deve ficar atenta para as restrições que o sistema traz, como a questão da vedação à apropriação ou transferência de créditos relativos a impostos e contribuições, que pode ser um fator determinante para suas vendas futuras.

Para as empresas que tiverem interesse em optar por esta modalidade de tributação, aconselha-se consultar o contabilista ou advogado de confiança e fazer um estudo sobre as vantagens e desvantagens deste regime, que, devido à complexidade de seus cálculos, tem se mostrado “super complexo”.

Texto elaborado por Vanessa Casarotto, advogada tributarista, conselheira da Câmara de Ética do Estado de Santa Catarina e advogada da equipe do escritório Gouvêa dos Reis Advogados. Fone: (48) 3261-9696.

Governo amplia direito de seguradas ao SALÁRIO-MATERNIDADE

O presidente da República sancionou em junho o Decreto nº 6.122, que altera as regras para a concessão do benefício de salário-maternidade, pago pela Previdência Social.

Diversamente do que vigorava até então, passam também a ter direito ao benefício as seguradas demitidas ou que deixaram de contribuir. Este tempo em que a segurada deixou de contribuir para a Previdência Social em virtude de ausência de vínculo de emprego ou, no caso das autônomas, por falta de recolhimento no período denomina-se período de graça.

O período de graça pode variar de 12 a 36 meses, conforme o caso. O período de 12 meses é válido para todas as seguradas, independente do tempo de contribuição. Será de 24 meses quando a segurada tiver mais de dez anos de contribuição e poderá, ainda, ampliar-se em 12 meses se comprovada a condição de desemprego por meio de registro no Ministério do Trabalho e

Emprego.

Vale lembrar que o direito ao salário-maternidade também é garantido a quem adota. O benefício de salário-maternidade é, como regra, de 120 dias de licença, e pode ser requerido a partir do oitavo mês de gestação ou do nascimento. Na adoção, a licença varia de 30 a 120 dias, conforme a idade da criança adotada.

Não é exigida carência para a concessão do benefício à segurada empregada, empregada doméstica ou trabalhadora avulsa. As autônomas, donas-de-casa e seguradas especiais rurais devem ter contribuído pelo menos dez meses.

Texto elaborado por Milene de Alcântara Martins Scheer da Assessoria Jurídica da Hadlich & Advogados Associados (OAB/SC – 14.647-b) Fone: (48) 3223-5656.



DEFESAS FISCAIS

Telini
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Av. Pref. Osmar Cunha, 183
Ed. Ceisa Center, Bl. B, Sl. 1105
Centro - Florianópolis-SC - CEP: 88015-100

Fone/Fax: 48 3322.0001
advogados@telini.adv.br
www.telini.adv.br



NERI SEGUROS

Com a Neri Seguros sua tranqüilidade estará garantida.

NERI ADM. E CORRETORA DE SEGUROS LTDA
Rua Francisco Nappi, 02 sl 02 - Barreiros - São José - SC
(48) 3381-5300

Em que momento INVESTIR no SETOR PRODUTIVO

No final do ano de 2000, escrevi um artigo sobre este tema. Dizia naquela oportunidade: “a maior dificuldade para o gestor financeiro que busca retorno no longo prazo é saber quando a economia brasileira se estabilizará apresentando taxas de juros comparáveis aos mercados desenvolvidos. É neste cenário que a expectativa de rentabilidade se voltará para investimentos nas empresas, e não nas altas taxas de juros pagas pelo governo”.

O desafio estava lançado. A partir de que momento ocorreria, então, a migração das aplicações de títulos públicos para títulos privados, emitidos pelas empresas? A resposta era difícil. As elevadas taxas de juros praticadas, a instabilidade dos mercados e os níveis de risco prevaleciam. Logo, liquidez era parte fundamental da estratégia.

Uma análise rápida sobre o período nos mostra que a calma dos mercados prevaleceu. Não tivemos crises conjunturais como as vividas anteriormente (México, Ásia, Argentina, etc.), o que favoreceu muitas economias emergentes. A China, maior exemplo disso, é a que soube e vem aproveitando o céu de brigadeiro que prevaleceu nos últimos anos. O Brasil, ao contrário, não teve competência para se beneficiar deste cenário benigno, apresentando taxa de crescimento bem inferior aos outros mercados emergentes.

A grande questão, no nosso entendimento, passa por uma desordem

administrativa, principalmente no âmbito federal. A falta de planejamento e investimentos em setores vitais, como: saúde, educação, transportes, energia e segurança, entre outros, impossibilita a projeção de um cenário mais otimista.

Apesar destas considerações, podemos concluir que mesmo com todas as “dificuldades” mencionadas acima, o País está, neste momento, com expectativas bem mais positivas do que as esperadas no ano de 2000. A grande vencedora foi a área econômica, pelo menos em parte. A inflação presente e futura aponta para estabilização em torno de 4% ao ano, a indústria apresenta sinais de crescimento, a balança comercial vem apresentando superávits constantes, e os juros estão em declínio. Logo, investir no segmento produtivo objetivando retorno a longo prazo deve ter e já está tendo peso relevante na decisão dos gestores. Tal afirmação é facilmente confirmada pelo elevado grau de demanda que estamos tendo ultimamente por parte de grandes gestores brasileiros (abertura de capital, emissão de debêntures e cédulas de crédito bancário, etc.). A procura por títulos privados cresceu muito. A remuneração dos títulos públicos em baixa leva os gestores de recursos a identificar alternativas mais atrativas, e aí o setor produtivo, as indústrias são hoje as vedetes deste mercado.

*Texto produzido por Ivan Wagner de Souza –
diretor da Leme Investimentos. Fone: (48) 3223-2797.*

GRANDES CONQUISTAS MERECEM A NOSSA ARTE



www.artemaxima.com.br
Fone: 48 3247-3464
São José - SC - Brasil

Troféus - Placas - Medalhas - Botons - Letreiros - Comunicação Visual

Inscrição de cadastros de PROTEÇÃO AO CRÉDITO

A popularização da proteção jurídica do patrimônio moral tem estimulado o acionamento do Judiciário por aqueles que desejam ver resguardada sua imagem contra eventuais abalos decorrentes de controvérsias negociais. Um dos motivos que mais ocasiona ações judiciais nesse sentido é a inclusão do nome de inadimplentes em cadastros restritivos de órgãos de proteção ao crédito.

Muitos devedores contumazes aproveitam-se da Justiça para, por meio de ações nitidamente oportunistas e infundadas, buscar não somente evitar a inscrição de seus nomes em cadastros restritivos (mesmo quando a existência da dívida é incontroversa), mas também a condenação do credor ao pagamento de indenização em virtude do suposto prejuízo moral decorrente da restrição. Mesmo sabendo-se devedores, ingressam em Juízo na tentativa de obter um salvo-conduto para sua inadimplência e impuntualidade, entendendo que a mera discussão judicial acerca do débito teria o condão de impedir a negativação perante o mercado.

Através dos anos, diversos tribunais brasileiros deram guarida a tais pretensões, ocasionando um cenário de insegurança jurídica e negocial, permitindo a manutenção da inadimplência durante todo o longo transcurso do processo. Todavia, há pouco tempo, o Superior Tribunal de Justiça, examinando a questão, firmou entendimento que estabelece novas exigências para que o devedor tenha seu nome excluído dos cadastros.

Sobre a inscrição do nome do devedor em órgãos de proteção ao crédito, o STJ passou a entender que a simples discussão judicial da dívida não é suficiente para obstaculizar ou remover a negativação nos bancos

de dados. Mais do que essa ação, seria necessária a demonstração efetiva de que a contestação da cobrança indevida é juridicamente fundada e plausível, bem como que, se o devedor se opor apenas contra parte do débito, deposite em juízo o valor referente à parte incontroversa, ou, se a oposição for com relação a todo o débito, o devedor preste caução a fim de garantir o pagamento do débito em caso de insucesso da ação. (Recurso Especial n.º 527.618).

Este posicionamento judicial, que cria requisitos para a exclusão do nome dos cadastros restritivos, demonstra a sedimentação do entendimento segundo o qual a inscrição e a manutenção do nome do devedor impontual em órgãos de proteção ao crédito se constituem num importante direito do credor e numa importante ferramenta de combate à inadimplência, na busca de segurança para as relações comerciais, simbolizando nítida reprovação à multiplicação de demandas judiciais temerárias.

Entretanto, é fundamental que se observem os requisitos legais inerentes ao exercício deste direito. Do contrário, a inscrição pode gerar abalo moral ao devedor e, conseqüentemente, o dever de indenizá-lo, correndo-se o risco de transformar um instrumento instituído para a segurança do mercado em fonte de prejuízos para os empresários.

Texto elaborado pelo escritório de advocacia Mosimann, Horn & Advogados Associados. Fone: (48) 3222-3738.

**Sempre presente no crescimento
da região da Grande Florianópolis**



**Baldessar
E CIA LTDA.**

Escavações, aterros, regularização,
compactações de solos, drenagens e afins
para infra estrutura de loteamentos

Rua Wilson Menezes, 295 - Campinas - São José - SC
(48) 3240-5020 / baldessarltada@brturbo.com.br



ZR
Zinca Rápido e Comércio de Ferros

Linha completa de acessórios para
serralheria, ferros mecânicos, tubos
industriais e galvanizados, chapas pretas
galvanizadas e inox, máquinas para corte
e dobra de chapas.

Fone (48)3258-2100

www.zincarapido.com.br - vendas@zincarapido.com.br
Rua Geremias Eugênio da Silva s/n - Serraria - SJ

Penhora eletrônica ASSUSTA CONTRIBUINTES

Os contribuintes ficaram mais vulneráveis à atuação da Fazenda no que diz respeito às execuções fiscais, após a alteração do artigo 185 do Código Tributário Nacional, que presume “fraudulenta a alienação ou oneração de bens ou rendas, ou seu começo, por sujeito passivo em débito para com a Fazenda Pública, por crédito tributário regularmente inscrito como dívida ativa”.

A inclusão do artigo 185-A, determinando que, “na hipótese de o devedor tributário, devidamente citado, não pagar nem apresentar bens à penhora no prazo legal e não forem encontrados bens penhoráveis, o juiz determinará a indisponibilidade de seus bens e direitos comunicando a decisão, preferencialmente, por meio eletrônico”, abriu o caminho para a penhora on-line das contas bancárias de pessoas físicas e do faturamento das empresas.

Assim, percebe-se que, na prática, juízes têm realizado a penhora eletrônica com o fim de garantir execuções fiscais. Esta medida, que há muito vem sendo utilizada na Justiça do Trabalho, gera inúmeros problemas para as empresas, especialmente porque, uma vez determinada, somente pode ser revertida por meio de recurso dirigido aos tribunais, caso tenham sido desobedecidos determinados requisitos.

Além disso, a iniciativa de tornar indisponíveis bens e direitos sequer necessita de requerimento expresse por parte do fisco, uma vez que é dado ao juiz o poder de decretar a medida ex officio.

Todavia, deve-se ressaltar que a penhora indiscriminada de valores em conta-corrente de empresas é um ato passível de impugnação, pois — embora seja um dever do Judiciário propiciar meios para o prosseguimento das execuções fiscais —, ainda é uma obrigação do fisco a busca de bens para garantia de pagamento do seu crédito, somente sendo admitida a possibilidade de decretação da penhora eletrônica, caso não se efetive sua localização.

Aceitar a determinação da penhora eletrônica, sem requerimento do fisco, sem a comprovação fática de que realmente não existem outros bens passíveis de penhora, pode gerar, inclusive, a paralisação das atividades empresariais, pois a medida atinge todos os valores mantidos em conta-corrente, ou seja, inclusive os utilizados para pagamento de salários e despesas. Na realidade, trata-se de uma medida extremamente agressiva, pois privilegia o crédito tributário, em detrimento de qualquer outro pagamento que a empresa tenha a responsabilidade de realizar.

Texto elaborado por Fernando Telini
 – advogado tributarista da Telini Advogados Associados e
 conselheiro do Conselho Estadual de Contribuintes.
 Fone: (48) 3322-0001 ou advogados@telini.adv.br

23 anos unindo forças para gerar resultados.

Nós da Dominik Metalcenter acreditamos no associativismo e fizemos disso uma realidade quando nos tornamos parceiros da AEMFLO/CDL-SJ desde a sua fundação, há mais de 20 anos. Uma instituição séria, referência na prestação de serviços e comprometida com os interesses dos empresários da nossa região. Por esses e outros motivos a Dominik Metalcenter deseja que esta parceria se prolongue por muito mais tempo, pois com essa união conquistamos resultados ainda melhores.



METALCENTER
DOMINIK
 QUALIDADE DE PROFISSIONAL 08 101



HOMENAGEM 20 ANOS

Reconhecimento Público



Um momento histórico de reconhecimento coletivo e muita gratidão marcou a entrega do troféu Empresa Associada 20 anos, oferecido pela AEMFLO/CDL-SJ

A homenagem envolveu 31 empresários da Região Metropolitana em solenidade que fez parte das comemorações dos 23 anos da AEMFLO/CDL-SJ. O evento, realizado no dia 26 de julho no Teatro do Centro Multiuso de São José, foi muito prestigiado. Diversas lideranças, autoridades, empresários e representantes do poder público estiveram presentes na comemoração, que contou também com a palestra “Conjuntura e Perspectiva Econômica”, com o jornalista Paulo Henrique Amorim, e um coquetel de confraternização e negócios. Cerca de 90% das empresas homenageadas são sócias-fundadoras da AEMFLO/CDL-SJ, o que prova a importância do associativismo e da representatividade. Conheça nesta edição da revista Empresarial um pouco da trajetória e do perfil das empresas homenageadas, que, independente do setor em que atuam, contribuem decisivamente para o desenvolvimento da região e do Estado.

Baldessar & Cia



Judas Tadeu Baldessar

Com atuação na Região Metropolitana da Grande Florianópolis, a Baldessar é especializada em obras de infra-estrutura para loteamento, condomínio, fábricas, tais como, terraplanagem, drenagem, rede de água, esgoto, etc. Com 20 funcionários diretos e dez indiretos a empresa foi fundada em 15 de junho de 1981.

“A AEMFLO-CDL/SJ tem sido uma escola de associativismo, capacitando colaboradores e empresários, afirmam os diretores Osvaldo Baldessar e Judas Tadeu Baldessar.

Bel Lar Móveis-Feind



Antenor Kuhn

Fundada em setembro de 1979, a Feind Ltda atua no ramo de móveis e estofados de alta decoração para residências. Com grande tradição no mercado, a empresa tem 40 funcionários. Localizada no bairro Serraria, às margens da BR-101, em São José, a Feind tem um relacionamento de muitos anos com sua entidade associativa: “Ser sócio de uma entidade como a Aemflo/CDL-SJ traz segurança e representatividade em relação às demandas junto ao poder público e proporciona uma série de benefícios aos colaboradores”, afirma Antenor Cristóvão Kuhn.

Câmara Kibon



Matheus Elli Câmara

Distribuidor exclusivo da Unilever do Brasil Ltda (produtos Kibon), a Câmara Kibon tem 32 funcionários e atua em 59 municípios do litoral, serra e sul. Situada na área industrial de Palhoça (SC), a empresa dirigida por Ubirajara Câmara foi fundada em julho de 1982. “Como fundador e tendo exercido diversos cargos na Aemflo/CDL-SJ (Aedis), tenho como ideal o associativismo”, afirma Ubirajara Câmara. “Sempre entendi que devemos estar unidos em busca da defesa e dos interesses comuns de nossa classe empresarial como um todo, rejeitando os interesses individuais”.

Casas Da Água



Aldo Silva

A Casas da Água está completando 40 anos em 2007.

A empresa possui cerca de 15 mil itens em materiais para a construção, além da linha de eletrodomésticos, destaca Aldo Silva. Atualmente, a empresa gera em torno de 500 empregos diretos e conta com uma estrutura de 14 lojas espalhadas pelo Estado de Santa Catarina. A matriz está situada em Campinas, no município de São José, onde se encontra também a área administrativa da empresa.

As filiais situam-se em Florianópolis, nos bairros Estreito, Trindade e Centro; em Palhoça; Biguaçu; em Joinville, nos bairros Floresta e América; Jaraguá do Sul; Rio do Sul; Blumenau; Itajaí; Itapema e Balneário Camboriú.

Décio Ind. Metalúrgica Ltda.



Décio Giacomelli

A Décio Indústria Metalúrgica Ltda, foi fundada em fevereiro de 1973 e possui 50 funcionários. A empresa tem como principais produtos racks, gabinetes em aço e alumínio; dissipadores; bases; peças estampadas; pintura eletrostática à pó; serigrafia e projetos especiais para indústria eletrônica e outros. Na avaliação do proprietário Décio Giacomelli, a AEMFLO/CDL-SJ vem ajudando as empresas de modo geral. "Todos os seus serviços são de uma grande valia para todos os associados e importantíssimo para nossa empresa. Estamos muito satisfeitos com esta parceria que temos desde sua fundação.", complementa.

Cassol

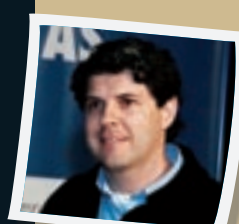


Adroaldo Pedro Cassol

Acreditando que o investimento em tecnologia e o esforço pela modernização geram resultados, o Grupo Cassol, fundado em 1958, passou de pioneiro na indústria de pré-fabricados em concreto da Região Sul, ao maior complexo industrial do País no segmento. Hoje possui um padrão de extrema tecnologia em projetos, muita funcionalidade e facilidade de instalação de seu produto, e quatro fábricas localizadas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Rio de Janeiro.

A Cassol Pré-Fabricados lidera o mercado em sua área de atuação no Sul do Brasil. O grupo também atua na área de reflorestamento e beneficiamento de madeira, e em empreendimentos imobiliários de sucesso como o Parque Residencial Kobrasol.

Dimas Automóveis



Rafael Silva

O grupo Dimas construiu a primeira empresa em 1976, a Dimas Comércio de Automóveis Ltda, que comercializava veículos novos e usados. Em 82 construiu o Dimas Park Hotel Ltda. em 85, iniciou a empresa Dimas Empreendimentos Imobiliários. O grupo agrega ainda a Dimas Caminhões, Dimas Administradora de Con-sórcios S/C e Dimas Comércio de Automó-veis. Em 1999, recebeu o prêmio Top of Mind. O grupo fundado por Dimas Arnoldo Silva possui as bandeiras Ford e recentemente agregou a bandeira da Hyundai.

Catarinense Veículos



Carlos Roberto Amorim

A Catarinense, está, após muitos anos como concessionária da marca Hyundai, atua no setor de veículos seminovos. A filosofia da empresa, fundada em 1986, é trabalhar com seriedade e transparência. Situada em Barreiros (São José), há muitos anos associada da AEMFLO/CDL-SJ.

"Esta é uma parceria vantajosa, na qual o empresário sublima suas possibilidades de consolidação no mercado em que atua, por meio de diversas iniciativas comprometidas por parte da instituição, que está sempre visando à valorização dos seus parceiros", frisa o proprietário Carlos Roberto Amorim. "Tal comprometimento se reflete na ampliação dos horizontes da empresa, cuja busca pela reciclagem e informações é incansável".

Dimed Santa Catarina



José Adenir Soares

A Dimed S.A. — Distribuidora de Medicamentos — Filial Santa Catarina atua no comércio atacadista de medicamentos e perfumarias, atendendo ao varejo farmacêutico, lojas de cosméticos e mercados, cobrindo também o Paraná. A empresa possui 150 funcionários no Estado catarinense, mas todo o grupo abrange 2.900 colaboradores. A empresa está constantemente modernizando a estrutura de informática, capacitando a equipe interna e externa, e neste ano ampliará a área física do Centro de Distribuição (CD). "A AEMFLO/CDL-SJ sempre se mostrou à disposição para contribuir com todas as necessidades corporativas de nossa empresa. Estamos satisfeitos com a parceria", afirma Eduardo Avellar de La Selva.

CCA- Concretos Catarinense



Ricardo Bordin

A CCA Concretos Catarinense S.A., com 30 anos de existência, atua na fabricação de artefatos de concreto para saneamento básico, na busca do crescimento da região, estando presente nas principais obras de infra-estrutura realizadas na Grande Florianópolis. Investimentos em tecnologia de ponta, assim como a concretização de parcerias de longa data, melhoram as perspectivas da empresa com relação a um futuro próximo. Na visão da CCA, a AEMFLO/CDL-SJ, ao congrega as diversas empresas de São José, exerce um papel muito importante tanto para a atividade empresarial, como para a sociedade, representando seus associados junto aos órgãos competentes.

Dominik Comercial



Rafael Reitz

A Dominik Metal Center atua no comércio varejista de aços, máquinas, tubos, ferramentas, chapas, ferragens, vigas e equipamentos de segurança. Desde sua fundação, em 1951, a Dominik Metal Center, na pessoa de seu fundador, Sérgio Reitz, mostrou-se interessada nas entidades empresariais, em especial AEMFLO/CDL-SJ. "O trabalho efetuado durante esses 23 anos está evidente na sociedade. Com parcerias de peso e credibilidade, a AEMFLO/CDL-SJ mostra-se uma entidade altamente eficiente e com um futuro promissor."

A Dominik Metal Center vem acompanhando essa evolução, com a busca de excelência no seu atendimento, na eterna modernização de sua gestão e na qualidade de seus produtos.

DVA Veículos



Paulo Toniollo

Com 179 funcionários, a DVA Veículos S.A., fundada em 1972, tem como principais produtos e serviços o comércio de veículos, peças, pneus, acessórios, recapagem de pneus, geometria e balanceamento, oficina mecânica, chapeação, pintura e retífica de motores. A empresa, localizada na BR-101, em Barreiros (São José), está sempre buscando o aprimoramento do seu quadro funcional. A parceria com a AEMFLO/CDL-SJ é considerada importante, necessária e essencial para todos.

Frigorífico Santos



Assis Nazareno Schlesting

O Frigorífico Santos Ltda. (Frigosantos) foi fundado em março de 1948 por Abelardo Santos da Silva. Com a prosperidade do negócio, teve seu próprio abatedouro em Campinas, São José, e construiu posteriormente uma nova planta situada à Rua Luiz Fagundes, 3004, no bairro Picadas do Sul, onde perdura até os dias de hoje, administrada pelos seus herdeiros. A empresa possui moderno sistema de abate e desossa, auxiliada pelo sistema de qualidade e rigoroso Serviço de Inspeção Federal, que assegura a alta qualidade de produtos e serviços. "O Frigosantos, com quase 60 anos de existência, se orgulha de contribuir com sua parcela para o crescimento econômico e social de São José", destaca o diretor industrial Assis Nazareno Souza Schlesting.

Gallassini Telecomunicações



Máira Gallassini Costa

A Gallassini tem experiência em Telecomunicação Rural, com equipes técnicas próprias em quatro Estados, onde é responsável por 2.500 rádios rurais analógicos e digitais e 60 sites de telefonia rural, via satélite. Possui ainda um laboratório de manutenção de equipamentos e módulos, e um estoque permanente de peças e componentes eletrônicos para reposição, além de executar projetos, instalar e fazer a manutenção de equipamentos rurais.

Incema



Vinicius R. Fornasari

A Incema Ind. e Com. de Móveis Ltda., fundada em junho de 1984, atua com móveis de madeira tratada e certificada para cadeias de lojas e catálogos em vários países. Atualmente a empresa que tem 450 funcionários e duas fábricas, está buscando novos mercados e mudanças no perfil de abrangência atual dos produtos. A Incema, que tem como proprietários Vinicio Roberto Fornasari e Wagner Renato Fornasari sempre achou muito interessante participar de uma associação que fosse atuante e que representasse fortemente o setor empresarial. Participar da AEMFLO/CDL-SJ durante esses anos tem sido muito gratificante, ora através dos relacionamentos com parceiros empresariais, ora no aprendizado através das palestras, discussões e confraternizações.

Inplac - Ind. De Plásticos Cat. S.A.



Valerio Osvaldo de Carvalho

A Inplac Indústria de Plásticos S.A. produz embalagens plásticas flexíveis para adubo, cal, calcário, fertilizantes, ração, argamassa, cereais e outros alimentos (açúcar, sal, etc). O padrão de excelência da Inplac é o resultado do enfoque nas constantes inovações, na qualidade e no respeito aos parceiros, colaboradores e ao meio ambiente, desde os seus primórdios. Em 2007 completa 33 anos de existência. Na avaliação da empresa, o associativismo, foco principal da AEMFLO/CDL-SJ, é o caminho para o estreitamento da relação capital-trabalho-relações governamentais para que o Brasil possa alcançar um patamar consistente de real inserção global através da inovação, qualidade e responsabilidade sócio ambiental.

Intelbrás



Leones Mônego

Fundada em março de 1976, a Intelbrás fabrica produtos de telecomunicações, segurança eletrônica, e informática como telefones (com fio e sem fio), pabx, rádios comunicadores, fax, centrais de segurança, roteadores, entre outros itens. O plano da Intelbrás é ampliar sua atuação nos canais atuais onde comercializa seus produtos, passando a entregar não apenas produtos de telecomunicação, mas também da área de segurança eletrônica e informática. A empresa, que possui 1.085 funcionários tem como proprietários Jorge Luiz Savi de Freitas, Janete Savi de Freitas, Jane Savi de Freitas e Jadna Savi de Freitas. "A parceria com a AEMFLO/CDL-SJ existe há mais de 20 anos, somos gratos pela troca de experiência e reforçamos que o associativismo valoriza nossa classe empresarial."

Jaime Aleixo de Souza & Cia. Ltda.



Jaime Aleixo de Souza

A empresa foi fundada em 1983 para atuar no ramo de comércio atacadista. Empreendeu também no comércio internacional, importando produtos. Em 1991, seu fundador lançou-se no mercado imobiliário, constituindo a J.A. Construções. No portfólio da J.A., constam edifícios residenciais e loteamentos habitacionais. Mais adiante, fundou-se a J.A. Locações para atuar no ramo imobiliário, porém mais voltada a empreendimentos comerciais para locação.

Librizzi & Cia Ltda.



Ezio Giammino Librizzi

A Librizzi/Macarronada Italiana com-pleto 28 anos em julho de 2007, atuando no serviço de alimentação. Possui três restaurantes em Florianópolis e uma central de produção e abastecimento na área industrial de São José, onde são fabricadas massas artesanais e produzidas massas congeladas Papa D'Oro, para a venda direta ao consumidor. A empresa, que tem como sócio-proprietário Ezio Giammino Librizzi, é responsável por cerca de cem empregos diretos e indiretos.

Macedo Agroindustrial Ltda.



Cristina Freitas
Goedert Wincker

Com 34 anos de existência, a Macedo Agroindustrial, com 1.100 colaboradores, é uma empresa catarinense referência no ramo de alimentos, especializada na criação e processamento de frangos com diversa linha de produtos. Atende mais de três mil clientes no Estado e alguns mercados no Rio Grande do Sul e Paraná. Os produtos da Macedo também podem ser encontrados em mais de 20 países na Europa, América do Sul, África e Ásia. "A AEMFLO representa para a Macedo uma associação que batalha pelas empresas da Grande Florianópolis e que vem procurando fazer alianças com entidades como Unimed e convênios com universidades que permitem às empresas associadas participarem com custos reduzidos", afirma Joster Macedo.

Madesc



Edio Fernandes

O início da Madesc foi em 1953, quando Nabor Schlichting iniciou as atividades de beneficiamento e revenda de madeira. Em 1970, passou a chamar-se Madesc agregando compensados, materiais para marcenaria e afins. Em 1986, começou a negociar metais sanitários e diversificada linha para decoração de móveis e interiores. Em 1997, encerrou as atividades comerciais e passou a administrar os imóveis adquiridos e incorporados ao longo dos anos: nascia a Madesc Center Adm. de Bens Ltda. "Ser associado da AEMFLO é a garantia de as empresas terem voz ativa, serem bem representadas em qualquer setor da sociedade, além de incentivar o desenvolvimento das empresas via capacitação de seus colaboradores e corpo diretivo."

Madeira Baía Sul



Ademir J. Vieira

A Madeira Baía Sul Ltda., é uma empresa que atua no segmento de madeiras nobres para o setor moveleiro e construção civil, sendo especializada em madeiramento para deck, forros, assoalhos, acabamentos diversos e cobertura para telhados. Fundada em fevereiro de 1982, a empresa tem como proprietários Ademir J. Vieira e Enio J. Pereira. Com 18 funcionários, a Madeira Baía Sul está localizada no bairro Roçado, em São José.

Massita



Assis Borges

A Massita iniciou suas atividades em 1979 fabricando macarrão fresco tipo caseiro, e atualmente fabrica vários tipos de macarrão, massas e pratos congelados e resfriados prontos. Durante dez anos consecutivos, em todas as edições do Top of Mind, a Massita foi apontada na preferência de seus clientes. A empresa possui um quadro de 130 funcionários.

Acreditar. Tão importante quanto realizar.



Grandes idéias, grandes empresas, grandes nomes. Tudo se torna grande aos olhos do mundo quando há dedicação, visão e trabalho. Porém, antes de realizar, é preciso acreditar. Acreditar em uma idéia, um conceito, um sonho, um horizonte para direcionar os esforços e chegar em algum lugar. A FACISC parabeniza todas as empresas que, há mais de 20 anos, acreditam e fazem parte da AEMFLO/CDL São José.

FACISC
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS
DE SANTA CATARINA

www.facisc.org.br

Max Hablitzel



Leonardo Silva

Max Hablitzel é um dos sócios fundadores da AEMFLO/CDL-SJ. O reconhecido naturalista cultiva bromélias e orquídeas há mais de 20 anos para estudos, pesquisas e cruzamentos de espécies. Em 2006, foi homenageado pela AEMFLO/CDL-SJ com o Prêmio Meio Ambiente Max Hablitzel.

Pirâmide Artefatos de Cimento



Rodrigo Schmit

A Pirâmide Pré-Moldados tem como principais produtos blocos de concreto, elementos vazados, lajes pré-moldadas, lajes treliçadas, pavimentos de concreto, concreto celular, máquinas automáticas para fabricação de blocos e pisos de concreto. A partir de 1.990, vem atuando na área da construção civil, projetando e construindo mais de 1.000 unidades habitacionais. Desde 2005, trabalha no desenvolvimento de projetos de máquinas automáticas para fabricação de blocos de concreto e pisos.

“Na AEMFLO/CDL-SJ, associação que já tivemos o prazer de presidir, foi onde surgiu a primeira oportunidade de contato com o associativismo, confirmando assim a sua importância para empresas de pequeno porte, característica de nossa região”, lembra Tito Schmitt.

Posto São Cristóvão



Ricardo Harger Martins

O Posto São Cristóvão atua no ramo de combustíveis, conveniência, serviços, possuindo matriz em Campinas (São José) e filiais no bairro Forquilha, BR 101, na Enseada do Brito, e nos bairros Caminho Novo e Madri na cidade de palhoça.

“Somos associados desde 1987, e sempre usando serviços da entidade e participando do associativismo. Na primeira semana, a nossa empresa se associou na AEMFLO/CDL-SJ”, relembra

Ricardo Harger Martins, ex-presidente da entidade. O Posto São Cristóvão foi vencedor do Premio Índice de Excelência da rede Ipiranga sendo ganhadora, em 2006 (1º lugar Santa Catarina e 8º lugar Brasil) e detentor de 2 prêmios do Clube do Milhão e Cartão Ipiranga

Retífica Scarduelli



Raimundo Scarduelli

A Retífica Scarduelli, fundada em 1993, atua na comercialização de peças originais e retífica de motores em geral. A empresa tem como proprietários Raimundo Scarduelli e Salete Gallina. A empresa tem visado principalmente a parceria com os clientes, o que faz ambos crescerem. Para melhor atender, busca a cada dia novas tecnologias ampliando a base de conhecimento, de aprimoramento profissional. A filosofia de trabalho está embasada na qualidade, no bom atendimento e na satisfação do cliente.

“A AEMFLO/CDL-SJ de São José tem nos beneficiado com sua parceria facilitando a vida de nossos funcionários através de convênios, cursos de especialização e reciclagem”.

RF – Caminhões



Francisco Carlos da Silva

Fundada em 1985, a RF Caminhões é uma concessionária Volkswagen de caminhões e ônibus. Atua em 22 municípios da Grande Florianópolis e região. Possui atualmente 42 profissionais de vendas, assistência técnica, peças e serviços.

A empresa, dirigida por Rudi Affonso Bauer e Francisco Carlos Silva, possui 35 funcionários. Entre os planos da empresa, estão a manutenção da liderança de mercado na região, mantendo a parceria e o estreitamento entre os clientes.

Supermercados Imperatriz



Marcos Vidal Lohn

De propriedade da família Lohn, a rede de supermercados Imperatriz foi fundada em 1974 e possui cerca de 2.000 colaboradores. O planejamento estratégico da empresa está voltado para o crescimento constante, oferecendo, sempre que possível, o perfeito atendimento ao cliente. “Buscamos, cada vez mais, a satisfação e, conseqüentemente, a garantia de retorno de nossos clientes, bem como a conquista contínua de novos”, destaca Vidal Lohn Filho. Fazer parte da AEMFLO/CDL-SJ, sem dúvida alguma, tem nos auxiliado bastante na busca constante da excelência do conhecimento do negócio varejista, seus deveres e suas obrigações”, completa.

Transporte Coletivo Estrela Ltda.



Gildo Formento

A empresa foi fundada em 1975 pelos sócios Miguel Tomaz Peres (in memoriam) e sua filha Sônia Maria Peres de Amorim. Operava com seis ônibus e atualmente possui uma frota de 134 ônibus, transportando 17 milhões de passageiros por ano. A Estrela tem como ramo de atividade o transporte urbano de passageiros e também o transporte intermunicipal de passageiros na Região Metropolitana de Florianópolis. Parceira dos clientes e de seus colaboradores, a Estrela sistematicamente faz investimentos na renovação da frota.

Zinca Rápido e Comércio de Ferro Ltda.



Arnaldo D. Tomazoni

Fundada em março de 1983, a Zinca Rápido e Comércio de Ferro Ltda. atua no comércio de ferro, chapas de ferro preto e galvanizado, alumínio e inox, acessórios e máquinas para o trabalho com metais, serviço de zincagem, corte e dobra de chapas, maçaneta e serra-fita. A parceria com fornecedores, clientes e seus 45 funcionários se traduz na construção de uma sede social com campo de futebol suíço, salão de festas, jogos etc., que está em andamento. “Com o associativismo, as empresas têm possibilidades de melhor acompanhar as mudanças no mundo globalizado, além das melhorias na saúde e treinamentos para os funcionários, e favorecem o crescimento do comércio da região, afirma Arnaldo Domingos Tomazoni: “Estamos muito satisfeitos com esta parceria que temos desde sua fundação”, complementa.

PROJETO PESCAR

FRANQUIA SOCIAL ABRE ESPAÇO PARA JOVENS

Uma parceria da AEMFLO/CDL São José com a Fundação Projeto Pescar (FPP) vai possibilitar a ampliação da formação profissional de jovens e abertura de oportunidades no mercado de trabalho.

O convênio da AEMFLO/CDL São José com a Fundação Projeto Pescar foi consolidado no mês com a implantação do primeiro núcleo avançado da rede nacional. O termo de parceria foi celebrado durante a solenidade de aniversário da AEMFLO, realizada no Centro Multiuso em São José (SC). Assinaram pela AEMFLO o presidente, Odílio Guarezi, e o diretor de Comunicação Social, José Marciel Neis, e pela Fundação, a representante da Unidade Projeto Pescar Sulcaterinense, Carolina Portella Nunes, e da Unidade Projeto Pescar Koerich, Marlon Koerich, que também é conselheiro do novo núcleo. Representando a FPP compareceu o gerente-geral de Desenvolvimento, Ézio Rezende, que apresentou a nova representante do Núcleo Avançado de Santa Catarina (NASC) e responsável pelo atendimento e expansão da Rede Pescar, Karina de Moraes.

O Projeto Pescar é uma rede que funciona por meio do sistema de franquia social. As empresas franqueadas pela Fundação Projeto Pescar abrem espaço para a formação pessoal e profissional de adolescentes de baixa renda em suas próprias dependências, encaminhando-os, depois, ao mercado de trabalho. "Escolhemos Santa Catarina, pela proximidade, pelo carinho que temos pelo Estado, pelo potencial do setor empresarial e pelo nível de consciência que nós já observamos no setor empresarial para receptividade deste tema que é a responsabilidade social corporativa", garante o gerente-geral de desenvolvimento da Fundação Projeto Pescar, Ézio Rezende.

O Núcleo tem como franqueadas cinco empresas em Santa Catarina quatro empresas no Paraná. São elas: Sulcaterinense – Biguaçu – SC; Koerich – São José – SC; Riffel – Blumenau – SC; Deinfra Florianópolis – SC; Frame Port – Caçador – SC; Associação Kurumi – Jaquariaiva – PR; Laboratório Alvaro – Cascavel – PR; Almico – Cascavel – PR; Braslumber – Telemaco Borba – PR.

"Atualmente são atendidos 196 jovens em Santa Catarina e no Paraná", informa Karina de Moraes. "A AEMFLO-CDL, ao acreditar que através da educação é possível construir um futuro melhor aos jovens brasileiros, e ao identificar-se com o Projeto Pescar, tornou possível a parceria entre a Fundação Projeto Pescar e a Associação", frisa a responsável pela expansão. "A AEMFLO disponibilizou toda a estrutura física, que compreende sala de reuniões, auditório, equipamentos audiovisuais e telefone."

INSERÇÃO

Carolina Portella Nunes, da Unidade Projeto Pescar Sulcaterinense, destaca que a parceria com a empresa começou no final do ano de 2003. "Estamos hoje com nossa quarta turma. Já formamos 49 jovens em Mecânica Básica, que conseguiram uma boa inserção no mercado de trabalho. Na quarta



turma, estamos com 17 jovens com o curso Iniciação Profissional em Técnicas de Obra que prevê 800 horas, dividido em 60% com conteúdo sobre cidadania e 40% técnico. "Além do conteúdo técnico, farão parte das aulas temas sobre auto conhecimento e interação com a sociedade, família, saúde, meio ambiente, ecologia, comunicação e tecnologias, informática, ambiente de trabalho, além de incentivo à leitura por meio de obras do escritor Monteiro Lobato. Trabalho laboratorial, visitas técnicas e passeios diversos também farão parte do cronograma de atividades. A orientadora responsável, Luciana Mara Gonçalves, repassa para os jovens o conhecimento, além de voluntários internos e externos que contribuem com aulas pontuais.

"Sentimos desde o começo uma aproximação com a comunidade, um resultado positivo de inserção dos jovens formados no mercado de trabalho e uma satisfação do público interno da Sulcaterinense com a participação neste projeto social", frisa Carolina.

O PROJETO PESCAR NO BRASIL

97 Unidades ativas em dez Estados brasileiros e no Distrito Federal, com presença também na Argentina e no Paraguai.

Anualmente, são formados, aproximadamente, 1.600 jovens entre 16 e 19 anos de idade. site www.projetopecscar.org.br





EMILIO CAR

Oficina equipada com máquinas modernas,
otimização de espaço, pessoal especializado,
com alto índice de produtividade.

Prêmio Brasil em Gestão Qualidade 2007

GUINCHO 24 HS 7811-4566

AV. CASTELO BRANCO, 360 - CAMPINAS - SÃO JOSÉ - SC
FONE(48) 3241.7373
www.emiliocar.com.br

AEMFLO/CDL-SJ faz REIVINDICAÇÕES ao Governador do estado

O presidente Odílio Guarezi, juntamente com uma comitiva de vinte empresários associados da AEMFLO/CDL-SJ, entregou na terça-feira (21/08) ao governador do estado de Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira, uma carta com reivindicações de suma importância para o desenvolvimento de São José e região.

Entre as principais solicitações estão o empenho do governo estadual para manter a transferência do crédito de ICMS sobre as vendas das micro e pequenas empresas, antes válida no Simples Estadual e extinta no formato atual, e a implantação definitiva da Região Metropolitana, contemplando as adequações quanto ao transporte integrado, telecomunicações, tratamento de resíduos, ações de segurança integrada e tributação.



Entidades homenageiam o governador Luiz Henrique da Silveira

Importância de São José

No expediente entregue a Luiz Henrique da Silveira o presidente Odílio Guarezi ressalta o fato de o município de São José ser um dos maiores municípios do Estado em arrecadação e possuir um parque industrial e comercial de extrema importância para a Região Metropolitana de Florianópolis, merecendo portanto, incentivo e investimentos públicos que garantam a continuidade do seu crescimento. Guarezi espera obter um respaldo positivo dos órgãos públicos para as solicitações encaminhadas ao governador e reforça: "Acredito que a união de esforços entre a classe empresarial e o poder público na execução de projetos e ações é um dos melhores caminhos para o desenvolvimento sócio-econômico de São José e região".

As solicitações da associação empresarial foram entregues no jantar que

homenageou o governador do Estado. O evento, realizado no Lira Tênis Clube, foi organizado pelas entidades que fazem parte do COMDES-Conselho Metropolitano Pró-Desenvolvimento. A AEMFLO/CDL-SJ faz parte do Conselho e é representada pelos seus presidentes Odílio Guarezi da AEMFLO e Davi Corrêa de Souza da CDL de São José.



Lista de Reivindicações

- Construção de Terminal aeroviário com Logística de carga na Região Metropolitana Continental
- Construção de Terminal Rodoviário Interestadual no município de São José.
- Construção da terceira pista da Via Expressa – acesso a Florianópolis (Ilha).
- Construção da alça de desvio da BR 101 – de Palhoça a Biguaçu – via Bairro Forquilha (Serão do Imaruí) – continuação da via Expressa BR 282 até a BR 101.
- Soluções para o problema dos Portos através de ampliação e modernização das suas instalações.
- Conclusão das marginais, iluminação e implantação de sinalização especial no trecho da BR 101 entre Biguaçu-Palhoça.
- Empenho do Governo Estadual, para manter a transferência do Crédito de ICMS sobre as vendas das micro e pequenas empresas conforme o formato do SIMPLES ESTADUAL anterior à aprovação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas.
- Implantação efetiva da Região Metropolitana contemplando:
 - Conclusão do Projeto de Transporte integrado com a construção de terminais urbanos de integração dos municípios de São José, Palhoça, Biguaçu e Santo Amaro da Imperatriz;
 - Implantação da paridade tributária entre os municípios;
 - Igualdade nas tarifas de Telecomunicações;
 - Construção de usina para tratamento de resíduos;
 - Construção da Beira Mar Continental trecho BR 101 – Barreiros Estreito-Florianópolis (Ilha);
 - Implantação de Transporte Marítimo;
 - Implantação de projetos integrados de Segurança Pública
 - Atenção especial ao desenvolvimento turístico da Região Metropolitana, com ênfase especial ao projeto apresentado pela AEMFLO/CDL-SJ, que prevê a capacitação e organização do Trade Turístico.

VETTORETTI
ADVOCADOS
ASSOCIADOS
OAB/SC 1344/05

Rua Joaquim Costa, 163 - Agronômica - Florianópolis - SC
contato@vettorettiadvogados.adv.br
Fone/ Fax (48) 3224.7997 - www.vettorettiadvogados.adv.br

PANDÃO
ROUPAS PROFissionais
UNIFORMES E MALHAS

**Atacado e Varejo
Bordado e Serigrafia**

Guarda-pós • Jaquetas • Macacões
Calças e Camisas Sociais/Industriais
Camisetas • Baby Look • Pôlos
Moletons • Aventais • Bonês, etc

Fábrica:
Rua José de Lira Telles, 50
Barreiros - São José - SC
Fone/Fax (48) 3246-2780

Linha:
Rua Francisco Telentino 606
Centro - Florianópolis - SC
Fone (48) 3924-2780
www.pandao.com.br

Evento mobiliza PROFISSIONAIS DA BELEZA e ESTÉTICA

O 1º Salão de Negócios de Beleza e Estética de Santa Catarina, realizado na AEMFLO/CDL-SJ, superou as expectativas previstas pelos organizadores. Compareceram ao evento 225 pessoas de diversos bairros da Grande Florianópolis, e foram contabilizados mais de 900 atendimentos nas 20 oficinas e nos três seminários do congresso.

A iniciativa do Sebrae, da AEMFLO/CDL-SJ e da Prefeitura de São José levou capacitação ao setor com temas relacionados a nutrição, envelhecimento cutâneo, terapias alternativas, normas de segurança, mercado, gerenciamento e administração das empresas. O evento também proporcionou uma discussão sobre a regulamentação e problemas inerentes à profissão.

Os dados que subsidiaram o evento partiram do censo empresarial e domiciliar realizado em 2003 pelo SEBRAE de Santa Catarina, quando se constatou a existência de 477 empresas

(microempresas, unidades de negócio e na informalidade) na área de serviços de beleza e estética dos municípios de São José e Palhoça. Destes empreendimentos, 95,4% eram informais, 88,4% ocupavam a mão-de-obra do proprietário do negócio e no máximo um outro profissional. Empresas com até dois colaboradores participavam com 6% do total dos negócios, e apenas 5,6% funcionavam com mais de três colaboradores. Os dados indicam que na Grande Florianópolis existem cerca de 1.300 empreendimentos do ramo de serviços de beleza e estética.



AUTORIDADES FALAM SOBRE O EVENTO

O salão de negócios foi prestigiado por autoridades como o secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico de São José, Augusto Cesar Zeferino, que elogiou a iniciativa, pois incentiva a abertura e a manutenção dos negócios e a geração de renda para a região.

Em seu pronunciamento, o diretor técnico do Sebrae de Santa Catarina, Anacleto Ortigara, colocou o Sebrae à disposição dos participantes e falou da possibilidade de realizar novamente o evento, baseado no sucesso alcançado nessa primeira edição.

O presidente da AEMFLO, Odílio Guarezi, parabenizou os participantes por buscarem capacitação, e incentivou a criação de um núcleo na AEMFLO/CDL-SJ de empresas de salão de beleza, a fim de representar a classe e retomar discussões como a regulamentação da profissão, formalidade e informalidade, questões trabalhistas e outros.

O Brasil é o 3º maior consumidor de cosméticos do mundo

O Brasil subiu da quarta para a terceira posição no ranking mundial de consumo de cosméticos, desbancando países como a França, a Alemanha e a Inglaterra. O dado é do Instituto de Pesquisas Euromonitor, responsável pelo levantamento do consumo de cosméticos no mundo. O que elevou o Brasil para a terceira posição foi o incremento de 26% em dólares, contra um crescimento estimado de 1,2% no mercado global.

Nos últimos cinco anos, as exportações do setor de cosméticos tiveram um crescimento acumulado de 138%, atingindo US\$ 484,4 milhões. Por outro lado, em 2006, a valorização do real em relação ao dólar provocou alta nas importações do setor, que subiram 39%, se comparadas ao ano anterior, chegando a US\$ 294,5 milhões.

No mercado interno, a indústria da cosmética também registrou bons resultados, com um aumento de 5,6%, em volume e 14% em faturamento. Para 2007, a ABHIPEC estima que o setor cresça aproximadamente 12%. A previsão é de que os investimentos se mantenham em US\$ 100 milhões ao ano até 2010, e sejam direcionados prioritariamente à expansão das fábricas já instaladas.

Para dar conta dessa produção, a indústria da beleza é um dos setores da economia que mais emprega mão-de-obra feminina no Brasil. As oportunidades de trabalho, somando profissionais de beleza, como cabeleireiros, manicures, esteticistas, vendedores em lojas de franquia e revendedores de produtos se aproximam da casa dos 3 milhões. Ao mesmo tempo, o segmento de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos cresceu nos últimos dez anos a uma taxa média de 5% ao ano, bem acima da taxa de crescimento do PIB, que ficou em 2,4%, no mesmo período.

A expansão e a diversificação dos produtos de beleza provocaram modificações em cadeia nos serviços e no setor industrial. O resultado concreto foi o crescimento do número de salões de beleza e praticamente o desaparecimento das barbearias. A atividade das barbearias remanescentes ficou restrita ao corte de cabelo, enquanto os salões de beleza, por pressão da concorrência dos novos produtos de modelagem e tratamento de cabelo para uso doméstico, procuraram introduzir melhorias não só na qualidade dos serviços prestados, mas também no ambiente de trabalho, sofisticando o espaço e exigindo maiores gastos.



Sercontábil

Serviços Contábeis

CRC-SC 006077/O-5

Rua São José, 32 – Sala 01 – Balneário/Estreito
Florianópolis/SC – Fone: (48) 3348-3636 – 8412-3600
www.sercontabil.com - ser.contabil@terra.com.br



-Assessoria Empresarial
- Escrituração Contábil, Fiscal e Trabalhista
- Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica

Pedido da AEMFLO/CDL-SJ é atendido



O presidente da AEMFLO, Odílio Guarezi, fez questão de visitar o NAS – Núcleo de Atendimento à Saúde para verificar as instalações e os serviços oferecidos aos usuários. O presidente e demais representantes da entidade empresarial foram recepcionados pelo diretor de Gestão Comercial e Marketing da Unimed, Octavio René Lebarbenchon Neto, e por uma equipe de profissionais da Unimed.

A implantação do NAS em São José foi uma reivindicação do presidente da AEMFLO, Odílio Guarezi, ao assumir o cargo, no início de 2006. “As pessoas tinham muita dificuldade de deslocamento até o centro de Florianópolis, e nós solicitamos à Unimed melhores condições de atendimento e facilidades para os nossos associados.”

Segundo o diretor de Gestão Comercial e Marketing da Unimed, Octavio René Lebarbenchon Neto, alguns fatores levaram à criação do núcleo, como a demanda nas emergências dos hospitais de São José e a busca da Unimed pela promoção da saúde, porém o fator decisivo para a implantação do NAS se deu a partir da solicitação do presidente da entidade e também pelo fato de a AEMFLO/CDL-SJ ser o maior cliente da Unimed em São José, contabilizando mais de 6 mil vidas cobertas pelo plano de saúde. “Não é por acaso que estamos aqui. A AEMFLO/CDL-SJ tem um contrato muito importante com a Unimed, afinal, os empresários geram emprego e renda, e estão atentos às necessidades dos funcionários e da comunidade em geral, que precisavam de um atendimento especializado e qualificado como o oferecido pelo NAS”, afirma Octavio.

O presidente da AEMFLO/CDL-SJ saiu satisfeito com as instalações do NAS, no Kobrasol, e ressaltou a importância desse serviço: “A implantação do NAS vem ao encontro das aspirações de nossa entidade que são proporcionar o desenvolvimento sócio-econômico da Região Metropolitana, aliado principalmente à qualidade de vida de nossos associados e de toda a população”.

SOBRE O NAS

Nos primeiros 45 dias de funcionamento o NAS – Kobrasol registrou 70 atendimentos por dia. A meta é chegar a 300.

O núcleo funciona 24 h e foi construído pela Unimed Grande Florianópolis para melhor atender os usuários nos procedimentos de emergência que não

precisam de intervenção cirúrgica. O pronto atendimento possui ambulatório médico, consultórios individualizados, área de observação e posto de enfermagem. Também são encontrados serviços da cooperativa como o SOS Unimed e o Unimed Lar – serviço de assistência domiciliar e Usimed.



É MELHOR PREVENIR DO QUE REMEDIAR

O antigo provérbio continua atual e pode ser percebido no NAS, através da medicina preventiva. Conforme dados da Unimed, cerca de 30% dos pacientes que utilizam o plano de saúde têm problemas crônicos como hipertensão e diabetes. Ao serem atendidos, os pacientes do NAS são cadastrados, monitorados e recebem informações para compreender melhor a doença, mudar hábitos e, conseqüentemente, melhorar a saúde e a qualidade de vida.

Outra característica importante da medicina preventiva é a antecipação do diagnóstico, que reduz os danos à saúde e ao bolso do usuário. Segundo o diretor de Gestão Comercial e Marketing da Unimed, a medicina preventiva é também importante para a redução dos custos ao beneficiário, que gasta menos com procedimentos caros. O uso consciente e racional do plano evita reajustes acima do índice inflacionário aplicado uma vez por ano, na renovação do contrato.

A Unimed possui atualmente 230 mil beneficiários dos planos de saúde na Região Metropolitana, ou seja, cerca de 25% da população. Até 2011, a previsão é que, dos 230 mil, 150 mil sejam monitorados através da medicina preventiva.

DOIS ENDEREÇOS

O NAS – Núcleo de Atendimento à Saúde da Unimed Grande Florianópolis funciona em dois endereços: um em São José, na Rua Lídio Antônio de Matos, 362 – Kobrasol, fone: (48) 3381-8300, e em Florianópolis na Rua Madalena Barbi, 204 – Centro, fone: (48) 3216-8222.



Conheça o atendimento médico dia e noite Unimed

Florianópolis
3216-8222
Madalena Barbi, 204 - Centro

São José
3381-8300
Lídio Antônio de Matos, 362 - Kobrasol





Consultas SPC de São José, conheça mais OPÇÕES

OPÇÃO 25 – SPC JURÍDICA PLENO

Consulta específica para Pessoa Jurídica, com informações de pendências financeiras, alertas, cheques sem fundo no Banco Central, cheques devolvidos, referências comerciais, cheques postos combustíveis, cartórios, falência, concordatas e alertas de fraude.

OPÇÃO 27 – SPC JURÍDICA SÊNIOR

Consulta exclusiva de Pessoa Jurídica, com confirmação do CNPJ. Traz informações de protestos, concordatas, falências, pendências financeiras, alerta de fraude, alertas em geral, cheques devolvidos pelo Bacen, registros de postos de combustíveis, ações cíveis, informações dos sócios da empresa.

AS CONSULTAS 32 E 64 FORAM SUBSTITUÍDAS PELAS OPÇÕES 12 E 66

Confira:

OPÇÃO 12 – CHEQUE NACIONAL

Alerta de extravio, roubo de documentos e cheques. Informações de cheque lojista, CCF e cheques pré-datados. Referências comerciais de Santa Catarina e base nacional. Síntese cadastral e confirmação de endereço mediante o fornecimento do número telefônico (telefone fixo).

OPÇÃO 66 – SPC PLUS MASTER/CARTÓRIOS

Consulta específica para pessoa física, pendências financeiras, alertas, cheques sem fundo do Banco Central, cheques lojistas, cheque pré-datado, referências comerciais, confirmação de telefone, cartórios.

Já na opção 06 a única mudança realizada foi no código da consulta, que agora é a opção 26.

OPÇÃO 26 – SPC JURÍDICA MÁSTER

Banco de dados em nível nacional confirmando a razão social, nome fantasia, endereço completo, data da fundação, natureza jurídica, condição do CNPJ no cadastro oficial, número da inscrição estadual (quando houver), ocorrências de protestos, registros de débito no SPC com tipo, número, valor, data de vencimento do título e razão social do credor, cheques sem fundos ou sustados informando banco, agência e quantidade, falências e concordatas, ações cíveis informando tipo, foro, vara cível, número do processo, data da distribuição e requerente, alerta sobre empresa com tendência para atuação fraudulenta (quando houver) e histórico das consultas realizadas.

Informações pelo fone: (48) 4009-5545
ou pelo e-mail cdl.spc@aemflo-cdlsj.org.br.

**Quer viajar a lazer ou negócios?
Programe-se com a gente,
nós somos seu melhor acesso!**

Proporcionamos a você:

- Serviços de qualidade
- preços competitivos,
- profissionais capacitados
- tecnologia avançada.

Nosso objetivo é facilitar a sua vida e superar suas expectativas quando o assunto é turismo.

via7
TURISMO

Ligue, ou acesse
nosso site
(48) **3225-2222**
www.via7turismo.com.br

Rua: Tenente Silveira, 199 - sala 202 - CEP 88010-300 - Centro - Florianópolis - SC

DO **Berçário ao** **Terceirão** **e Semi-Extensivo**



Gardner

educação interativa

Gardner Kobrasol:

Rua: José Gonzaga R. Lima, 110 - Kobrasol
São José - CEP: 88102-250
secretaria.kobrasol@colegiogardner.com.br

Gardner Ambiental:

Servidão Humberto Aníbal Clímaco, s/nº - Forquilha
São José - CEP: 88.106-509
secretaria.ambiental@colegiogardner.com.br

Gardner Kobrasol

(48) 3259-0167

Gardner Ambiental

(48) 3357-6318

www.colegiogardner.com.br